

30
anos

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO ANO XXX Nº 397 16 A 31 DE OUTUBRO DE 2011

Je
Jornal do
Engenheiro

Comissão responsável
pelo pleito em São Paulo
rejeita voto eletrônico e
aprova apenas 371 mesas
receptoras para atender a
300 mil profissionais.

Páginas 4 e 5



Poucas urnas e *nenhuma tecnologia* na eleição para o Crea-SP

visite nosso site www.seesp.org.br

QUEM TEM MEDO DAS URNAS?

EM 8 DE NOVEMBRO PRÓXIMO, os profissionais ligados ao Sistema Confea/Creas (Conselhos Federal e Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) têm um importante compromisso: escolher os presidentes do Confea, dos Creas e os diretores da Mútua – Caixa de Assistência. No Estado de São Paulo, no entanto, exercer esse direito pode não ser tarefa simples. Por incrível que pareça, na mais rica unidade federativa brasileira, onde ainda está concentrada boa porção da indústria de ponta e atividade tecnológica, além dos principais centros universitários e de pesquisa do País, o processo eleitoral poderá estar comprometido por inúmeras dificuldades.

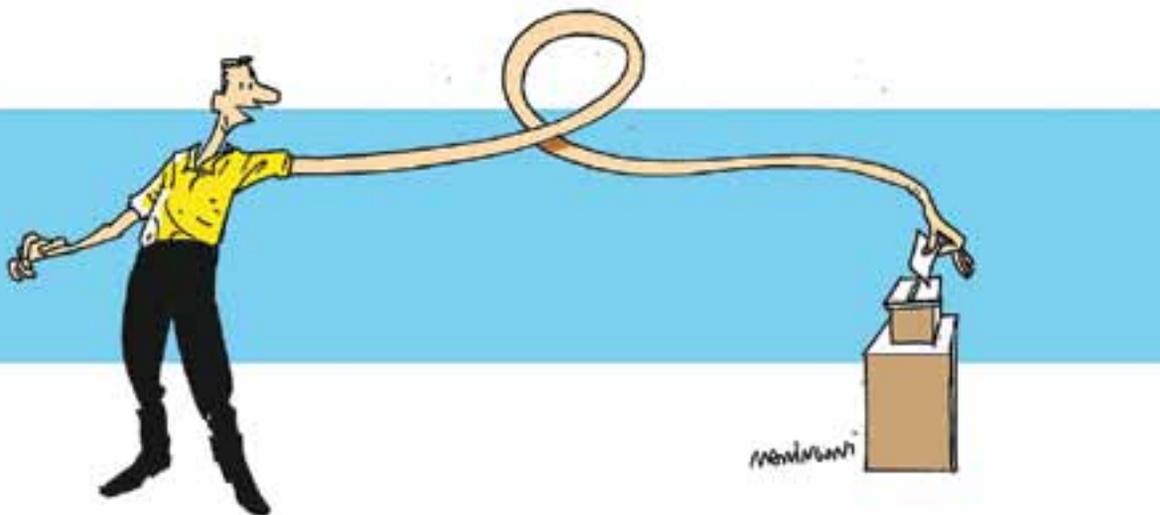
**Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro**
Presidente

Em primeiro lugar, enquanto em diversas partes do Brasil o pleito se dará em urnas eletrônicas, em São Paulo serão usadas as de pano, com cédulas de papel, ultrapassadas e pouco seguras. Conforme relata matéria nesta edição (*leia nas páginas 4 e 5*), a justificativa para tanto seria a dificuldade em se providenciar computadores e disquetes para ler os dados. Talvez tivesse valido a pena uma consulta por parte da CER (Comissão Eleitoral Regional) ao TRE (Tribunal Regional Eleitoral) para saber como o órgão consegue operacionalizar as eleições gerais, envolvendo mais de 30 milhões de eleitores paulistas.

Não bastasse o vexame do atraso tecnológico a marcar a eleição, os cerca de 300 mil profissionais terão ainda de enfrentar a escassez e a má distribuição das urnas. Em todo o Estado, serão apenas 371 mesas receptoras. Para piorar, obedecendo a uma lógica que escapa ao entendimento, há mais urnas onde há menos votos. Na Capital, com 90 mil potenciais eleitores, haverá apenas 21 pontos de votação. Por outro lado, municípios como Bálsamo (com somente 16 votantes) e Gavião Peixoto (12) terão uma mesa cada. Mesma quantidade que Guarulhos, onde existem 4.521 eleitores, ou Jundiaí, com 4.722.

Não bastasse o vexame do atraso tecnológico a marcar a eleição, os cerca de 300 mil profissionais do Estado de São Paulo terão ainda de enfrentar a escassez e a má distribuição dos locais de votação.

Ao longo do processo, o SEESP tentou evitar tal situação que considera inaceitável ao exercício da democracia e propôs a instalação de 600 urnas, especialmente em locais de grande concentração de profissionais. A CER simplesmente recusou, enquanto admite que haja mesas receptoras em escritórios particulares ou sindicatos rurais sem ligação com o Sistema. A entidade continua a agir nas instâncias cabíveis para evitar que tal quadro de desserviço à participação prevaleça. Contudo, diante disso, é de se perguntar: quem tem tanto medo das urnas e da expressão da vontade dos profissionais paulistas?



JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luís Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 16 a 31 de outubro de 2011. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ANATEC





**Qual o horizonte
que sua empresa
quer alcançar?**

**Divulgue seu
produto ou
serviço aos
engenheiros
do Estado de
São Paulo.**

**Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880**

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Um livro para ser lido

João Guilherme Vargas Netto

QUERO CHAMAR A ATENÇÃO dos leitores para um instigante livro do engenheiro mexicano Daniel Reséndiz Núñez, professor emérito da Universidade Nacional Autônoma do México, publicado pela Editora Fondo de Cultura Económica, na série “La ciencia para todos”, em 2008. O título é autoexplicativo em espanhol (ainda não há tradução brasileira): “El rompecabezas de la ingeniería – por qué y cómo se transforma el mundo”.

O autor enfatiza no prólogo: “Este livro trata da engenharia, porém não é um livro especializado; é dirigido a todos os leitores cultos e curiosos (inclusive os engenheiros) interessados em que a engenharia, ao mesmo tempo em que continue atendendo às necessidades humanas, preste uma atenção crescente a tornar mínimas as repercussões indesejáveis de seus projetos. Para isso, é necessário que a sociedade conheça a maneira como funciona a engenharia e que os engenheiros pensem a sua prática com a ótica da sociedade; isso significa que é preciso que os engenheiros e os não engenheiros compartilhem certas noções sobre a engenharia.”

O livro é organizado em três grandes eixos temáticos: os processos intelectuais da engenharia, o entorno da engenharia e o contexto da engenharia, todos muito bem desenvolvidos, com muita cultura; *con juízo*, na língua do autor.

*A obra é instigante.
Inclui trechos cuja
formulação quase parece
com o fundamento
do “Cresce Brasil”.*

O único reparo crítico que faço à obra é a ausência de preocupação com a diferença entre o trabalho prescrito e o trabalho realizado, entre atribuições e performances, cujo desconhecimento prejudica muito o exercício profissional da engenharia e deforma o relacionamento entre os engenheiros e os outros trabalhadores.

Para demonstrar a acuidade do professor, permito-me fazer outra citação: “Dado que a engenharia é o meio principal para definir e criar os investimentos em estruturas produtivas



e para otimizar a operação delas, a capacidade de um país no campo dos serviços de engenharia pode fazer a diferença entre um desempenho econômico medíocre e um avantajado. (...) Há razões que nos fazem postular que os atores centrais do processo a que nos referimos são quatro: a corporação dos engenheiros (sindicatos, associações, sistema profissional – observação minha), o empresariado, o governo e as instituições acadêmicas relacionadas diretamente com a engenharia.”

Tal formulação quase parece com o fundamento operacional do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, iniciativa da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) que vem tendo tanto êxito. Leia o livro!

João Guilherme Vargas Netto é analista político e sindical do SEESP

Serviço
Livraria Fondo de Cultura Económica
(11) 3672-3397 / 3875-3835,
aztecafondo@uol.com.br



FALTAM URNAS E SOBRAM DÚVIDAS NO PLEITO PARA PRESIDENTE DO CREA-SP

Soraya Misleh

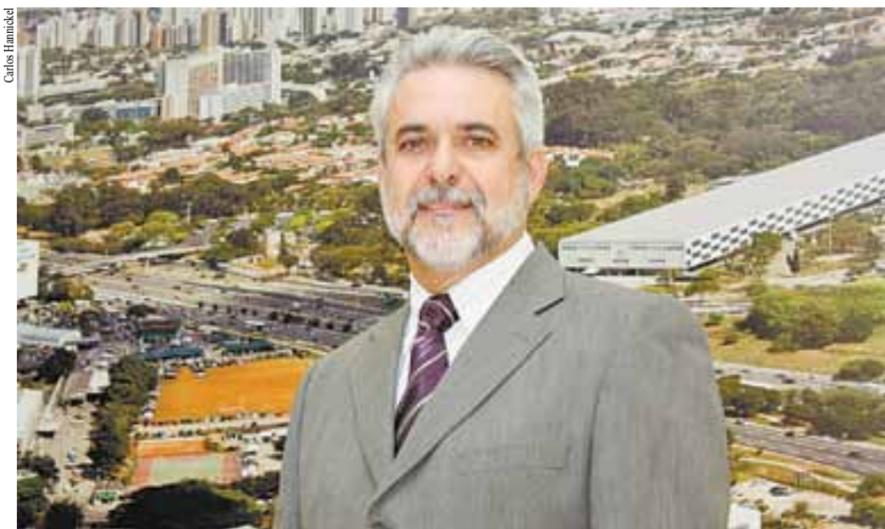
“QUEREMOS QUE nosso processo sirva de exemplo – e não de mau exemplo – de democracia, transparência, ética e legalidade.” A orientação é da Presidência do Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), nas palavras do seu mandatário, Marcos Túlio de Melo, e aparentemente está comprometida. Em São Paulo – segundo ele, o maior colégio eleitoral do Sistema, absorvendo 1/3 dos quase 1 milhão de profissionais da área tecnológica congregados –, sobram dúvidas e problemas.

Entre os apurados pela Coordenação de Campanha do candidato à Presidência do Crea-SP (Conselho Regional) Amaury Hernandes, a má distribuição de urnas e a votação ainda manual. Apoiado pelo SEESP, o postulante ao cargo lamenta: “O processo antidemocrático garante a manutenção de um feudo que está aí. Se saíssemos do confinamento, a eleição passaria a ser de todos.”

Com essa visão, ele defende o voto por internet, que daria representatividade aos escolhidos para comandar o Sistema, ampliando-se o número de votantes – inclusive dada a dificuldade de deslocamento dos profissionais, já que as eleições ocorrerão num dia útil (8 de novembro, uma terça-feira), abarcando horário comercial (das 9h às 19h). Em média, segundo documentos oficiais, a participação tem se restringido a apenas 6% dos potenciais eleitores. “Esse é um compromisso nosso, para assegurar participação ampla no processo.” Foi também a recomendação da Presidência do Confea, de acordo com Melo, não acolhida, contudo, pelo plenário do conselho federal, “em função (da posição) do Colégio de Presidentes”.

Na sua ótica, a alternativa seria pelo menos a colocação de urnas eletrônicas para um processo mais seguro. O que ocorrerá na maioria dos estados brasileiros. A exceção gritante é São Paulo, em que a votação se dará em urnas de lona. Isso porque “temos tido dificuldade de receber uma informação precisa sobre o número de eleitores para cada urna, bem como sobre sua localização, que viabilize o processo eletrônico. Mas vamos continuar a insistir. A data solicitada pelo TSE (*Tribunal Superior Eleitoral*) era ontem (*referência a dia 10 de outubro*). Se recebermos isso imediatamente, podemos ainda pleitear ao TSE para agir junto ao TRE (*Tribunal Regional*), mas não pode passar de forma alguma desta semana”. Até o fechamento desta edição, em 14 de setembro, não havia confirmação de mudanças nesse cenário.

Numa tentativa de justificar essa situação, a CER-SP (Comissão Eleitoral Regional) teria, inclusive, por meio de ofício, se manifestado junto à CEF (Comissão Eleitoral Federal) requerendo que o Estado paulista mantivesse as eleições de forma convencional, sem o recurso da tecnologia, inclusive pela dificuldade de “espaço físico” em alguns locais e de se encontrarem os antigos “disquetes” para compra – ou máquinas com entrada para sua leitura –, o que poderia demandar, pela quantidade exigida, processo licitatório. Sobre isso, Edilson Reis, coordenador da campanha de Amaury Hernandes, foi taxativo: “A



Amaury Hernandes, candidato indicado pelo sindicato: defesa do voto por internet.

justificativa é inaceitável, ainda mais em um conselho que reúne profissionais que desenvolvem tecnologia.”

Má distribuição

A falta de transparência no processo tem sido outro problema. É o que tem predominado na definição da instalação de urnas no Estado e mesmo sobre como participar desse processo. Procurado pelo **Jornal do Engenheiro** para esclarecer dúvidas e questões pertinentes, o presidente da CER, Arlei Arnaldo Madeira, afirmou que “informações só depois das eleições”. Mediante insistência, disse que responderia após “ofício” encaminhado à comissão, ao que lhe foi comunicado que não haveria tempo hábil para publicação. A postura foi mantida.

ao Sistema é facultativa, segundo o Regulamento Eleitoral. “Decidiram instalar em escritórios de engenharia, muitos sem registro no conselho (*e com pouquíssimos votantes*) e abriram mão de instalar na sede do SEESP”, indigna-se o coordenador da campanha de Amaury Hernandes.

O paradoxo é que, ao tempo em que se teria utilizado o Regulamento Eleitoral (*definido pela Resolução 1.021/2007 do Confea*) para negar a solicitação que asseguraria maior participação no processo eleitoral, em 15 de setembro último o plenário do Crea-SP decidiu pela instalação de 371 mesas receptoras e 416 urnas inclusive em locais não vinculados ao Sistema, o que atenta contra as regras ali expressas. Em desacordo estariam, segundo levantamento feito pela Coordenação de Campanha do candidato Amaury Hernandes, sindicatos rurais, de servidores públicos, associações comerciais, além de escritórios e lojas. Diante desse disparate, o SEESP impetrou recurso pedindo sua impugnação e o acolhimento da solicitação feita por essa entidade.

Quanto à má distribuição de urnas, conforme apurado por essa coordenação, cerca de 21 das 371 mesas receptoras atenderiam a Capital – ou seja, 90 mil potenciais eleitores. Ainda, municípios como Balsamo (com somente 16 votantes), Itaporanga (com 14), Fernando Prestes (20) e Gavião Peixoto (12) estariam contemplados com uma mesa. Em igual-

Como e porquê participar

Tantas dificuldades deveriam servir de motivação aos profissionais da área tecnológica para votarem pela transformação do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo) – a começar na condução do próximo processo eleitoral, cuja bandeira do SEESP, vale reiterar, é de que se dê pela internet. “Conclamamos à participação ampla para que, quem for escolhido, tenha representatividade e possa realizar as mudanças necessárias”, resume Amaury Hernandes, candidato à Presidência do conselho regional

indicado pelo sindicato. Embora ainda haja muitas incertezas sobre como e onde votar, a orientação é que os eleitores não deixem de se informar e se dirigir aos locais para fazer valer seu direito de escolha, munidos da carteirinha do Crea-SP. Importante dizer que somente os que estiverem quites com o Sistema até 8 de novembro poderão comparecer às urnas. “Queremos sensibilizar os 94% que nunca participaram das eleições. Pedimos que se conscientizem dessa importância”, conclui Edilson Reis, coordenador da campanha de Hernandes.



Marcos Túlio de Melo: eleições para Sistema devem ser exemplo de democracia e transparência.

indicado pelo sindicato. Embora ainda haja muitas incertezas sobre como e onde votar, a orientação é que os eleitores não deixem de se informar e se dirigir aos locais para fazer valer seu direito de escolha, munidos da carteirinha do Crea-SP. Importante dizer que somente os que estiverem quites com o Sistema até 8 de novembro poderão comparecer às urnas. “Queremos sensibilizar os 94% que nunca participaram das eleições. Pedimos que se conscientizem dessa importância”, conclui Edilson Reis, coordenador da campanha de Hernandes.

Na contramão, Estado de São Paulo terá votação em cédulas de papel para conselho que reúne categorias que desenvolvem tecnologia.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidascruzes@seesp.org.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURUI: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/baurui.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACARÉ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaieseep@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seesp@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seesp@hot.com.br. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.



ENGENHARIA NACIONAL PEGA CARONA NA EXPANSÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Lucélia Barbosa

O **BOOM** DE INVESTIMENTOS anunciado recentemente por fabricantes de automóveis para a instalação de novas unidades e expansão das já existentes no País traz a perspectiva de ampliação de pesquisa e desenvolvimento brasileiros no setor. É o caso da francesa Renault, que ampliará a sua fábrica em São José dos Pinhais, no Paraná. Ao todo, serão destinados R\$ 1,5 bilhão até 2015, e a produção anual de veículos passará de 224 mil para 383 mil unidades.

O aporte prevê a criação de centros de engenharia para a busca de novas tecnologias e produtos e de treinamento, além de mais uma área para logística. Como resultado, serão criados 2 mil novos postos, dos quais 50% serão preenchidos ainda em 2011.

A japonesa Nissan também anunciou a construção de uma unidade em Resende, no Rio de Janeiro. Com investimentos da ordem de R\$ 2,6 bilhões e geração de 2 mil empregos, a nova planta terá capacidade para produzir até 200 mil unidades por ano e entrará em operação no primeiro semestre de 2014. Em negociação com o governo federal, a chinesa Jac Motors também pretende implantar sua fábrica na Bahia. Com investimento de R\$ 900 milhões, a meta é que esteja pronta em 2014. A capa-

cidade de produção será de 100 mil automóveis por ano e serão gerados 3,5 mil empregos diretos. O projeto inclui um centro de engenharia para criação de novas tecnologias, centro de estilo e *design*, laboratórios de controle de emissão de poluentes e pista de testes.

Também investirá no Brasil a chinesa Chery. A filial será construída em Jacaré, São Paulo, e somará investimentos de US\$ 400 milhões. A nova indústria tem início das operações previsto para setembro de 2013 e gerará 1.200 empregos diretos na primeira fase, com produção de 50 mil carros por ano. Na segunda etapa, programada para 2015, criará mais 4 mil postos fixos e atingirá a marca de 150 mil veículos por ano. O projeto prevê também a instalação de um centro de pesquisa e desenvolvimento no local.

Aumento do IPI

Esse novo cenário coincide com a nova política automotiva imposta pelo governo federal através do Decreto nº 7.567, em vigor desde 16 de setembro último, que regulamenta o aumento das alíquotas do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para 30% para automóveis importados. A medida, que visa proteger a indústria nacional, atrair investimentos e estimular a geração de empregos no País, impõe ainda exigências aos fabricantes de veículos que quiserem se livrar da alta do tributo. Entre elas, utilização de no mínimo 65% de conteúdo nacional e regional, realização de pelo menos seis de 11 etapas produtivas no Brasil e investimento de 0,5% da receita bruta total de venda de bens e serviços em pesquisa e inovação tecnológica no País.

Conforme Luiz Moan, vice-presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), as inversões anunciadas pelas montadoras indicam que o decreto sobre o IPI foi uma medida acertada, já que gerou mais confiança de quem efetivamente quer produzir no Brasil. “É a primeira vez que o governo busca fortalecer a

inteligência automotiva no País com exigência de investimento local em pesquisa”, destacou durante coletiva de imprensa realizada no dia 6 de outubro.

Ainda segundo ele, apesar da crise internacional, a entidade mantém a previsão de crescimento de 5% do mercado interno de automóveis e máquinas agrícolas para 2011.

Oportunidades

Na opinião de Nilton Monteiro, diretor técnico e executivo da AEA (Associação Brasileira de Engenharia Automotiva), os investimentos trazem boas perspectivas de empregos para a categoria. Renato Romio, chefe da Divisão de Motores e Veículos do Instituto Mauá de Tecnologia, acredita que a demanda por engenheiros aumentará tanto pela expansão do parque industrial como pela tendência de se manter o atual ritmo de crescimento do País. Além disso, na sua opinião, a globalização dos processos produtivos favorece a participação dos brasileiros na inteligência automotiva das montadoras. “Os profissionais podem interagir em desenvolvimentos daqui ou mesmo participar lá fora dos processos tecnológicos”, diz Romio.

Menos otimista, o professor-doutor Mauro Zilbovicius, do Departamento de Engenharia de Produção da USP (Universidade de São Paulo), lembra que, historicamente, a atividade tecnológica de ponta ocorre nas matrizes das empresas, restando apenas desdobramentos marginais de projetos para as subsidiárias. Na sua visão, a projeção de postos de trabalho para engenheiros dependerá da relevância que as empresas vierem a dar à atividade de projeto no Brasil. “Ao longo dos últimos dez ou 15 anos, houve aumento da produção no Brasil e crescimento da contratação de engenheiros para atividades que não estão relacionadas a projeto, desenvolvimento e inovação, mas à supervisão das linhas de produção ou para gerir esses processos”, pondera.

Juntamente com ampliação da produção, empresas anunciam investimento em desenvolvimento de novas tecnologias.



Renault do Brasil

Fábrica de veículos de passeio da Renault em São José dos Pinhais/PR.

Convênios

Atenção à saúde

- Centro de Diagnóstico Schmillevitch – Unidades Angélica, Jardim Paulista, Tatuapé, Sumaré e Vila Santa Catarina, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3828-8800, *e-mail* agendamentoschmillevitch@com.br e no *site* www.schmillevitch.com.br. Preço conforme tabela da AMB 92.
- Crya Medicina Diagnóstica – Unidades na Capital de São Paulo: Rua Marquês de Itú, 633, Higienópolis; e Rua do Oratório, 1.377, Mooca. Informações pelos telefones (11) 3352-1344 e 2076-7880, respectivamente, *e-mail* crya@crya.com.br e no *site* www.crya.com.br. Preço conforme tabela de AMB 92.
- Gastroenterologia – Paulo Engler Pinto Júnior. Rua Caçapava, 49, conjunto 34 - Jardim Paulista, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3081-9791. Preço conforme CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos).
- Ginecologia e obstetrícia – Afonso de Figueiredo Bartolomei. Rua Santa Madalena, 240, Bela Vista, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3284-8742. Desconto de 50%.
- Odontologia – Marco Antônio de Lima, clínica geral, e Nilza Domingos de Lima, odontopediatria. Rua Tenente Coronel Soares Neiva, 109, Penha, na Capital. Informações pelos telefones (11) 2941-4244 e 2941-6704 e *e-mail* limamarcoantoniode@hotmail.com. Preço conforme tabela especial.
- Otorrinolaringologia – Rhinos Clínica Especializada. Rua Urbano Duarte, 445-A, Vila Baruel, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3961-0049 e *e-mail* rhinos@bol.com.br. Desconto de 10%.
- Psicologia – Douglas João La Femina trabalha na prevenção e recuperação de alcoolismo e dependência química, com portadores de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade; depressão, ansiedade, transtornos bipolar e de personalidade. Atendimento também a familiares. Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 881, conjunto 912, Jardim Paulista, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3283-4972, *e-mail* psicomp@hotmail.com e no *site* www.prof.douglaslafemina.com.br. Desconto de 30%.

**Novidades****Nutricionista no Tatuapé**

Rita de Cássia Leite Novais, especializada em nutrição e vigilância sanitária de alimentos, oferece seus serviços aos filiados e seus familiares na Clínica Consultoria Alimentar. Fica na Rua Padre Adelino, 1.972, Tatuapé, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 2091-1499/5041, 2295-0947, *e-mail* contato@consultoriaalimentar.com.br e no *site* www.consultoriaalimentar.com.br. Desconto de 10%.

Clínica de olhos em São Vicente

Consultas oftalmológicas, tonometria e curva tensional diária (exames que medem a pressão intraocular) estão ao alcance dos engenheiros filiados, com 20% de desconto. Atende na Rua Onze de Junho, 96, sala 4, em São Vicente (SP). Mais informações pelos telefones (13) 3467-9917, 3878-0333 e *e-mail* oftalmocenter.sv@hotmail.com.

Academia em Taubaté

Musculação, ginástica e artes marciais integram os serviços realizados na Academia Fênix. Localiza-se na Avenida Monsenhor Antônio Nascimento Castro, 281, Vila São José. Mais informações pelo telefone (12) 3624-6947. Desconto de 12%.

- Tratamento de halitose – Nancy Assis de Freitas Telles. Rua Itapicuru, 369, conjunto 509, Perdizes, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3864-7442. Desconto de 10%.

Programa sua viagem

- Adventure Turismo Ecológico – Rua Kansas, 1.256, Brooklin Paulista, na Capital. Informações pelos telefones (11) 5071-3613, 7856-1645, 7167-2083 e no *site* www.adventureviagens.com.br. Descontos de 5% a 10%.
- Club de férias – Chalés, pousadas e apartamentos em vários locais do País. Rua Roberto Simonsen, 120, 3º andar, sala 305, Sé, na Capital. Informações pelo telefone (11) 2854-6300 e no *site* www.clubdeferias.com.br. Descontos de 10% a 40%.
- Guararema Parque Hotel Resort – Diária com pensão completa. Rua D' Ajuda, 438, Centro, Guararema (SP). Informações pelo telefone (11) 4693-8904, *e-mail* gph.reservas@guararemahotel.com.br e no *site* www.guararemahotel.com.br. Desconto de 10%.
- Sisnaturcard (Sistema Nacional de Turismo) – Hotéis, pousadas, chalés, colônias de férias e pacotes turísticos. Rua Américo Brasiliense, 80, sala 3, no centro de São Bernardo do Campo (SP). Informações pelos telefones (11) 3424-2709 e 4125-0480 e no *site* www.sisnaturcard.com.br. Descontos de 10% a 30%.
- Pousada Vale do Ouro Verde – Pacote com café da manhã. Estrada Municipal Bairro da Serra, km 5, Serra Negra (SP). Informações pelos telefones (19) 3892-3804/3832 e 9733-3263 e no *site* www.valedoouroverde.com.br. Desconto de 5%.
- Pousada Vale dos Eucaliptos – Diária com café da manhã, almoço e jantar. Estrada Piedade, km 22, Vila Élvio, Piedade (SP). Informações pelos telefones (11) 3815-4500, 3813-1155 e 9954-8733 e no *site* www.valedoseucaliptos.com.br. Desconto de 10%.

Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado. Consulte relação completa no *site*

www.seesp.org.br



Valorização da categoria e defesa do piso

Essas foram as propostas feitas pelo presidente da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, durante a 68ª Soeaa (Semana Oficial da Engenharia, Arquitetura e Agronomia), promovida pelo Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), em Florianópolis/SC, no dia 29 de setembro último. As sugestões foram feitas em painel que integrou o 3º Fórum Nacional de Valorização Profissional. No ensejo, ele salientou a necessidade de, no momento em que se aponta a escas-

Nelson Martins da Costa



Murilo Pinheiro: unidade em prol dos profissionais.

sez de engenheiros, assegurar oportunidades à categoria. “Não podemos permitir que seja trazida mão de obra de fora”, afirmou. Pinheiro pontuou ainda as ações da FNE em defesa do cumprimento

do piso da categoria e propôs ação conjunta em defesa da valorização profissional. Participaram também do debate representantes de outras federações e associações de trabalhadores.

Dirigente do SEESP em Franca assume novo cargo na Sabesp

O engenheiro civil João Baptista Comparini foi empossado em 15 de setembro último diretor de tecnologia, empreendimentos e meio ambiente da Sabesp. Diretor do SEESP em Franca, ele atua na companhia de saneamento desde 1980, tendo ocupado vários cargos.

Divulgação

Será realizada em 21 de outubro, na capital gaúcha, a quarta e última dessas iniciativas antes do encontro nacional da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), a ocorrer em São Paulo em 18 de novembro próximo. Sob o tema central “Democracia, comunicação e cultura”, contará com especialistas que debaterão questões fundamentais. Será sediado no Deville Hotel, na Avenida dos Estados, 1.909, no bairro Anchieta. A participação é gratuita. Mais informações pelo telefone (51) 3027-3783 e e-mail edilene@simers.org.br

Baixada Santista terá sede própria

Em 21 de outubro, às 19h, ocorrerá a cerimônia de inauguração da sede própria da Delegacia Sindical do SEESP na Baixada Santista. A aquisição é parte da iniciativa da entidade de se fixar no Interior para melhor atender os seus representados. A subsede no litoral sul paulista funciona na Av. Senador Pinheiro Machado, 424, no bairro Marapé, em Santos.

Acordo aprovado

Em assembleia no dia 27 de setembro último, no SEESP, os engenheiros que trabalham na Telefônica, Atelecom, Telefônica Data e Vivo, cuja data-base é 1º de setembro, aprovaram a última contraproposta das empresas para assinatura do Acordo

Coletivo de Trabalho 2011/2012. Destacam-se: reajuste de 7,4%, piso de R\$ 4.930,00 e Programa de Participação nos Resultados baseado somente em metas corporativas, com validade de dois anos, indicadores e pesos a serem negociados em 2012.

EcoSP acontece em novembro

Promovido pelo SEESP e pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), o V EcoSP (Encontro Ambiental de São Paulo) ocorrerá entre os dias 3 e 5 de novembro próximo. Será sediado no Complexo Parque Anhembi, na Capital paulista. As plenárias técnicas terão lugar no Auditório Elis Regina e a feira ambiental, no Salão de Exposições (Hall Nobre 3). Serão abordados temas constantes do projeto “Cresce Brasil + Enge-

nharia + Desenvolvimento” – atualizado em 2009, cuja plataforma pensada para o País propugna por crescimento econômico com preservação do meio e inclusão social. O evento incluirá, assim, questões como energias alternativas, política e tecnologias ao tratamento de rejeitos sólidos e efluentes. Mais informações e inscrições pelo telefone (11) 3113-2616, e-mail ecovaletaubate@vivax.com.br e no site www.ecosp.org.br.

Oportunidades

Segundo levantamento feito até o dia 11 de outubro, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 39 vagas, sendo 40 para engenheiros das diversas modalidades, duas para estudantes e cinco, *trainees*. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o link Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11)3113-2669/74.

Núcleo do SEESP em São Caetano do Sul é inaugurado

Em 3 de outubro, cerca de 50 pessoas prestigiaram coquetel de inauguração do Núcleo do SEESP em São Caetano do Sul. A iniciativa integra a política de descentralização do sindicato e visa melhor atender a categoria na região.

Entre os presentes, os candidatos a presidente do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo), Amaury Hernandes,

e a diretor-geral da Mútua – Caixa de Assistência, João Oliva, além de autoridades locais, engenheiros filiados ao sindicato e seus dirigentes estaduais e regionais da Baixada Santista e do Grande ABC. Vinculado a essa última subsede e sob o comando de sua presidente, Silvana Guarnieri, o novo núcleo passa a funcionar na Estrada das Lágrimas, nº 1.708, bairro Mauá.

Beatriz Arruda



Evento selou abertura do novo espaço no ABC.